

## **NA PARADA DO LAZER: DIAGNÓSTICO DO CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL NAS ONGS LGBT DE BELO HORIZONTE/MG<sup>1</sup>**

*Marie Luce Tavares<sup>2</sup>*

O Movimento de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (LGBT) vem se consolidar no Brasil a partir da década de 1970, caracterizando-se como manifestação pelo direito à livre orientação sexual. Nos anos 90, há um revigoramento na militância homossexual, com crescente aumento no número de grupos institucionalizados, difundidos por todo o país. O surgimento dessas organizações se caracteriza pela busca de autonomia em relação ao Estado, levando os movimentos a se estabelecerem a partir do modelo de Organizações Não Governamentais (ONGs), que se enquadram no chamado “terceiro setor”. A incorporação dessa gestão social demandou profissionalização, visando à manutenção da qualidade dos serviços e a sistematização de ações. Sendo o lazer uma das áreas de atendimento às comunidades e organizações sociais, pode-se subentender a necessidade de profissionalização da área. Diante desse contexto, o proposto estudo objetiva diagnosticar e analisar o campo de atuação profissional na área do lazer no terceiro setor, tendo em vista compreender o trabalho realizado nesse campo por Organizações Não Governamentais ligadas ao Movimento LGBT. Para tanto, busco analisar as concepções de lazer que permeiam as ações dessas organizações; diagnosticar as ações relacionadas direta ou indiretamente com o lazer; identificar os profissionais responsáveis e atuantes junto a essas ações e compreender o “papel” desses profissionais na organização e no desenvolvimento dessas ações. Assim, apresento como proposta metodológica a pesquisa bibliográfica combinada com a documental e de campo, aplicando a imersão no campo e as entrevistas semiestruturadas como instrumentos de coleta de dados. Foram analisadas duas instituições localizadas em Belo Horizonte/MG, sendo entrevistados seis profissionais que atuam no âmbito do lazer. Ressalto que não há necessariamente um profissional específico envolvido no planejamento, execução e avaliação dessas atividades. Contudo, existe certa aproximação e um maior envolvimento de algumas pessoas frente à organização delas. As ações de lazer são voltadas ao atendimento do público LGBT, mas há abertura para participação de outros sujeitos. Os objetivos dessas ações variam, cabendo a elas desde o trabalho da autoestima até o empoderamento desse público visando a seu protagonismo social. Há uma multiplicidade de ações que envolvem os diversos conteúdos do lazer, das artes às atividades físicas. Em relação aos profissionais envolvidos, a relação estabelecida com a instituição é a da militância, e a atuação nas atividades resulta, na maioria das vezes, do trabalho voluntário. No que tange ao perfil desses profissionais, enfatiza-se a importância do conhecimento da realidade ao se trabalhar com o público LGBT, bem como o domínio do conteúdo; contudo, há a necessidade de maior clareza acerca do conhecimento na área do lazer e da cultura. As concepções de lazer se apresentam de forma diversificada, convergindo no seu

---

<sup>1</sup> Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, sob orientação do Prof. Dr. Hélder Ferreira Isayama, em Maio de 2011.

<sup>2</sup> Mestre em Lazer pela UFMG. Endereço eletrônico: marieufv@yahoo.com.br

entendimento como um tempo, caracterizado por uma busca pelo prazer, mas que não tem relação com as obrigações. Em relação à presença do lazer na agenda do movimento LGBT, acredito não haver clareza por parte dos entrevistados quanto a essa questão; no entanto, apesar de permear as ações das instituições, o lazer não é vislumbrado como sua prioridade. Assim, este trabalho traz algumas provocações que convidam a pensar o campo de atuação profissional em lazer em ONGs LGBT: o planejamento participativo das ações; a utilização e apropriação dos espaços públicos para o lazer; os investimentos no setor; e a conscientização do lazer como direito. Diante do contexto analisado, aponto a Animação Cultural como perspectiva para a atuação no âmbito do Lazer nessas instituições, a partir de uma proposta pedagógica pautada na ideia de mediação, com o intuito de provocar questionamentos acerca da ordem social estabelecida e contribuir para a superação do *status quo*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lazer. Atuação Profissional. Organização Não Governamental. Movimento LGBT.